



ACTA N.º 1/2019

No dia 13 de fevereiro de 2019, pelas 11 horas, reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, regularmente convocado pelo Diretor da Faculdade. A reunião foi presidida pelo Professor Doutor Pedro Romano Martinez, tendo estado presentes os seguintes membros:

Membros Docentes:

Professor Doutora Paula Vaz Freire

Professor Doutor Miguel Moura e Silva

Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues

Professora Doutora Raquel Brízida Castro

Membros não Docentes

Dr. Bertolino Campaniço

Sr. António Elias

Membros Discentes

Dr. Pedro Gonçalo Farmhouse

João Espalha

Alexandra Jardim

Ana Sofia Ribeiro





Também participaram na reunião, nos termos estatutários e regimentais, a Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da AAFDL, Francisco Sant'ana.

1. No que se refere ao Ponto 1 da OT, relativo ao início do segundo semestre, intervieram o Diretor da Faculdade, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, a Professora Doutora Paula Vaz Feire, a Diretora Executiva, o Dr. Bertolino Campaniço e o Dr. Pedro Farmhouse.

O Conselho Académico deliberou propor ao Conselho Pedagógico a limitação do número de inscrições em avaliação contínua (método A), uma vez que a maioria das inscrições são fictícias, o que têm um impacto significativo na distribuição do serviço docente e na afetação das salas. A limitação a três, ou, no máximo, quatro inscrições por unidade curricular poderia reduzir em cerca de 1.000 o número de inscrições em avaliação contínua.

A Diretora executiva informou ainda os presentes que a Direção procedeu à abertura de novas subturmas em unidades curriculares com excesso de alunos inscritos, designadamente: Direito Internacional Económico (TA), Direito Internacional Privado (TAN), Direito Processual Civil III (TAN), Direito Comercial III (TAN), Direito do Trabalho II (TAN) e Contencioso Administrativo e Tributário (TAN). Neste âmbito os estudantes Pedro Espalha e Alexandra Jardim ofereceram-se para analisar outras situações de subturmas com excesso de alunos eventualmente existentes, tendo sido agendada uma reunião de trabalho na DAC para esse efeito.





2. Uma vez que está relacionado com este ponto, o Senhor Diretor deu a palavra à Professora Doutora Paula Vaz Freire, antecipando o ponto 5 da ordem de trabalhos. A Senhora Subdiretora explicou as limitações ao aumento da massa salarial decorrentes da LOE 2019 e as dificuldades daí resultantes para a contratação de novos docentes. Com efeito, o artigo 42.º da LOE 2019 estabelece o limite máximo de 3% de aumento da massa salarial da Universidade de Lisboa, aqui se incluindo todas as alterações obrigatórias decorrentes da lei, tais como o aumento do salário mínimo e as progressões remuneratórias que advêm do descongelamento de carreiras.

Para além disso, nos orçamentos anteriores o limite abrangia apenas as despesas com os vencimentos, enquanto que a LOE 2019 passou a referir também todos os encargos decorrentes da contratação de pessoal, como por exemplo as contribuições para a Segurança Social. No caso da FDUL, o limite de 3% corresponde a uma quantia muito reduzida, de € 237.118,68. A Professora Doutora Paula Vaz Freire salientou que este constrangimento é apenas ao nível de legalidade financeira, já que as contas da Faculdade tiveram um resultado muito positivo. Daqui poderá decorrer a sobrecarga do pessoal docente, devido às dificuldades com as novas contratações. Sobre este ponto, a Diretora executiva sublinhou ainda que, no seguimento da LOE 2019, o Senhor Reitor emitiu um despacho nos termos do qual as Escolas apenas podem contratar pessoal após obtenção de autorização prévia da Reitoria, precisamente com vista a assegurar que o limite de 3%



não é ultrapassado.

O Dr. Bertolino Campaniço informou ainda que, considerando a preparação dos horários, as aulas práticas do 2.º semestre poderiam iniciar no dia 26 de fevereiro.

3. Ainda no contexto do Ponto 1 da OT, o representante dos discentes João Espalha salientou a falta de publicação de alguns programas da licenciatura para o 2.º semestre e dos Mestrados. A Diretora Executiva informou que, no seguimento das últimas reuniões deste órgão, foi enviado novo pedido a todos os docentes, sendo já muito poucos os casos de ausência do programa na Página.

4. Em relação ao Ponto 2 da OT, referente aos Mestrados e Doutoramentos, intervieram o Diretor da Faculdade, Professor Doutor Pedro Romando Martinez, a Professora Doutora Paula Vaz Freire, o Professor Doutor Miguel Moura e Silva, o Dr. Bertolino Campaniço e o Dr. Pedro Farmhouse.

O Diretor informou o Conselho Académico que o Professor Doutor Paulo Sousa Mendes, coordenador dos Estudos Pós-Graduados, está a analisar, no âmbito do Conselho Científico, a adoção de critérios mais personalizados de acesso ao Mestrado, designadamente a análise dos Currículos, com vista à alteração dos critérios de seriação dos candidatos, sendo atualmente consensual o entendimento de que o critério da média do candidato é insuficiente.

O Professor Doutor Miguel Moura e Silva realçou, por sua vez, a necessidade de serem adotados outros parâmetros para o





Doutoramento, designadamente Cartas de Recomendação, Cartas de Intenções e de Motivação.

5. Ainda no contexto do mesmo ponto da OT, o Dr. Pedro Farmhouse constatou que o aumento do número de vagas para os Mestrados gera dificuldades nos agendamentos das respetivas Provas de defesa. O Professor Doutor Miguel Moura e Silva considerou que seria desejável introduzir um mecanismo informático que acompanhasse todo o processo desde a entrega da dissertação, com vista ao rigoroso cumprimento dos prazos. Propôs ainda que a aprovação dos júris de mestrado seja feita pela Comissão de Estudos Pós-Graduados, por delegação do Conselho Científico. Ainda sobre este ponto, a Professora Doutora Paula Vaz Freire sublinhou que, pese embora o agendamento de provas de arguição seja uma preocupação, há uma diferença grande entre o número de alunos que ingressa no mestrado e aqueles que efetivamente entregam a dissertação. Elogiou também os esforços desenvolvidos nos últimos meses pela DAC no sentido de concluir todos os agendamentos para os mestrados extintos no ano letivo 2016/2017. Finalmente, o Dr. Bertolino Campaniço informou que está em estudo a utilização de uma ferramenta de agendamento de provas através da plataforma Fénix, a qual poderá entrar em produção ainda este ano.

6. No que se refere ao Ponto 3 da OT, relativo às Obras da Biblioteca, intervieram o Diretor da Faculdade, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, e a Professora Doutora Paula Vaz Freire.



A Professora Doutora Paula Vaz Freire fez o ponto da situação das obras, conforme documento distribuído aos Conselheiros, conjuntamente com a Convocatória. Informou ainda que o prazo de execução da obra deverá ser de um ano e meio, aproximadamente. O preço base ascende a € 3.740.000,00, sendo que este concurso tem um júri constituído por especialistas de várias áreas, que integra não apenas juristas como os dois arquitetos projetistas da obra e um engenheiro. A Faculdade realça e agradece a disponibilidade dos membros do júri para se dedicar a este projeto.

7. Relativamente ao Ponto 4 da OT, O Diretor da Faculdade, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, e a Professora Doutora Raquel Brízida Castro fizeram o ponto da situação das restantes obras e respetivos procedimentos contratuais, já lançados ou em curso, no âmbito do POSEUR.

A Professora Doutora Raquel Brízida Castro anunciou que a Central Fotovoltaica estará pronta no início de março e que integra 780 painéis que geram, em pico, aproximadamente 200 Kw. Por outro lado, informou os Conselheiros que a Faculdade está a aguardar a emissão do parecer favorável da Direção Geral do Património Cultural, prévio ao ato de licenciamento da CML, à empreitada de substituição dos vãos envidraçados da Faculdade por soluções com caixilharia de alumínio com corte térmico. Referiu ainda que está em curso o estudo para a instalação de ar condicionado nas salas de aulas 11 e 12, dos pisos e 1 2, respetivamente.





8. Nos outros assuntos, o Presidente da AAFDL referiu alguns problemas relacionados com iluminação e segurança da Faculdade, cuja resolução está em curso. Referiu ainda a questão das eleições para a AAEUL, tendo explicado a controvérsia existente acerca deste ato eleitoral.

Não havendo outros assuntos, o Diretor encerrou os trabalhos, convocando a próxima reunião para o dia 13 de março.

Junta: 1 Documento

O Presidente do Conselho Académico

(Professor Doutor Pedro Romano Martinez)

A Secretária

(Professora Doutora Raquel Brízida Castro)